

Do brejo à Praia do Canto

As primeiras ruas receberam nomes de municípios capixabas, como Cachoeiro de Santa Leopoldina, que hoje se chama Aleixo Neto

LABORATÓRIO Fleming
Resultados com qualidade para sua qualidade de vida.

Rua Eugênio Neto, 488
Lj. 03 - Ed. Praia Office
P. do Canto 227.6830

Rua Aristóbolo Barbosa Leão, 440
Lj. 08 - Camburi Shopping
J. da Penha 227.3134

Mato, areia e brejo foi o que encontraram os primeiros ocupantes da Praia do Canto na década de 20. A fim de incentivar a ida da população para aquela área, localizada fora do centro da cidade, o governo da época chegou a oferecer incentivos na hora de vender os terrenos.

"No caso dos funcionários públicos, a dívida era descontada em folha. Os lotes tinham, em média, 500 metros quadrados e a primeira via de acesso ao bairro foi a antiga avenida Ordem e Progresso, atual Desembargador Santos Neves", disse o doutor em Arquitetura e Urbanismo e autor do livro "O Novo Arrabalde", Carlos de Campos Júnior.

A dona-de-casa Ivone Martins, moradora do bairro há 52 anos, contou que quando foi morar na região tinha pouquíssimos vizinhos. "Eu olho hoje e vejo que houve uma civilização total. Isso antes não era nada, só tinha uma meia dúzia de casas boas e o bonde circulava em horários especí-



ficos", lembrou.

Em seu primeiro ano na Praia do Canto ela viveu na rua Moacir Avidos. Um ano depois, foi para a rua Aleixo Neto, que na época se chamava Cachoeiro de Santa Leopoldina, a exemplo das demais vias que tinham nomes de municípios capixabas.

"Os sapos coaxavam na minha porta e meus filhos morriam de medo na hora de dormir. Eu e meu marido resolvemos vir para cá porque queríamos criar nossos filhos em um lugar com espaço. No Centro não dava mais", observou a dona-de-casa.

ESCOLA

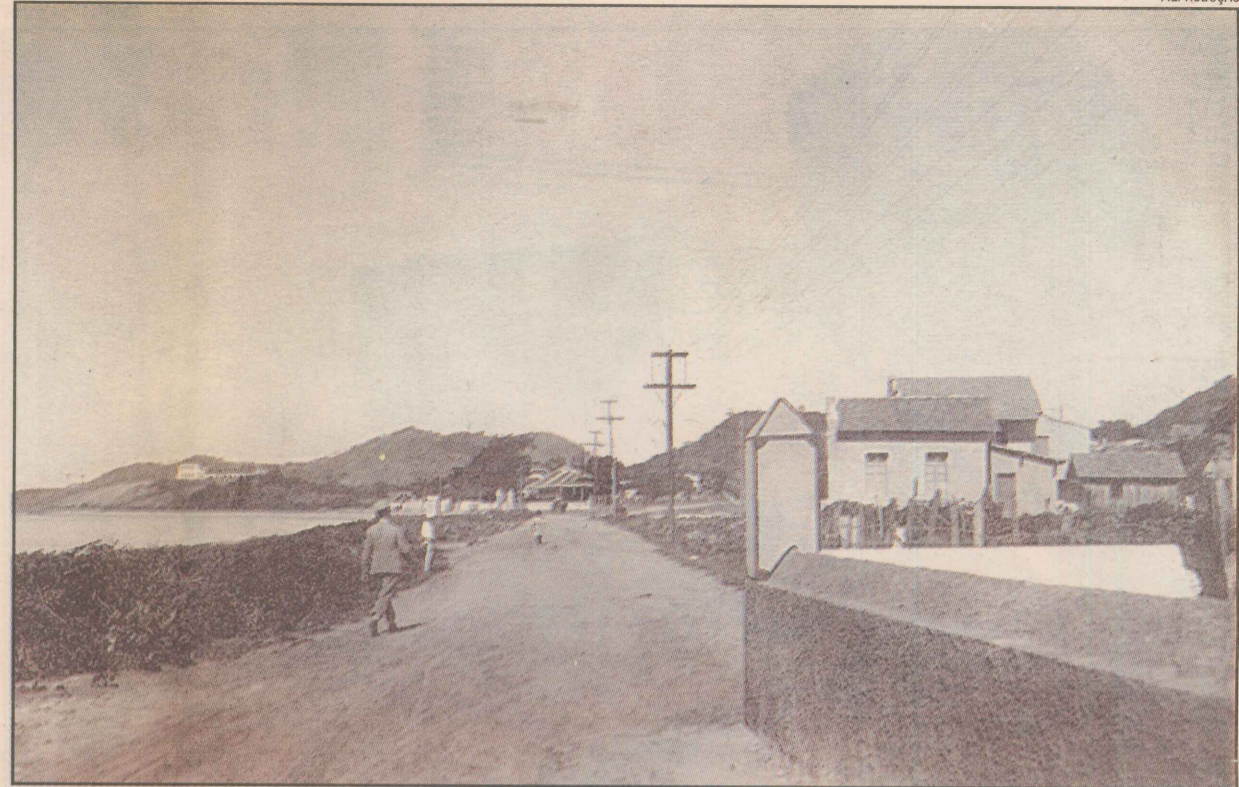
No mesmo período, ou seja, nos anos 40, as freiras da tradicional congregação do Sagrado Coração de Maria (Sacré-Coeur) se instalaram em ca-

Retirada de menores de rua

O número de meninos de rua que circula pela Praia do Canto incomoda moradores e faz com que eles reivindiquem uma solução para o problema.

Há cerca de 15 dias, o Departamento de Assistência à Criança e ao Adolescente (Daca) da Secretaria de Ação Social, retirou parte dos menores que atuavam na região do Triângulo das Bermudas.

Outra etapa do projeto, chamado de "Cidadão Criança", começa no próximo mês. Trata-



MARCOS FERNANDEZ - 15/02/99

A avenida Saturnino de Brito foi uma das primeiras a serem construídas no bairro. Diversas vias da Praia do Canto fazem ligação com as ilhas



sas, na rua Moacir Avidos.

"O doutor Jones dos Santos Neves, que tinha uma filha estudando na sede do Rio de Janeiro, pediu para que fosse aberta uma unidade em Vitória. Ela primeiro funcionou na Moacir Avidos e foi para a Ponta Formosa em 1956", disse a irmã Ilza Rocha.

Há 26 anos, o professor Luiz Paixão conta que também "cedeu aos encantos" da Praia do Canto e vendeu seu Volkswagen para comprar um terreno na rua Joaquim Lírio, onde mora até hoje.

"Quando eu cheguei aqui a minha rua não tinha nem calçamento. Naquela época, a gente vinha para a Praia do Canto, uma parte chamada também Praia Comprida, para ir à praia", contou Paixão.

Boom na década de 60

Projetado no final do século passado, pelo engenheiro sanitário fluminense Saturnino de Brito, para ser um bairro residencial, dentro do projeto de urbanização da capital do Estado, a ocupação da Praia do Canto só se intensificou no início da década de 60.

De acordo com o doutor em Arquitetura e Urbanismo e autor do livro que tem o mesmo nome do projeto de expansão da cidade - "O Novo Arrabalde" - Carlos de Campos Júnior, a Praia do Canto foi planejada para abrigar uma área de moradias, junto ao que hoje é a Praia de Santa Helena e Santa Lúcia.

A idéia do arrabalde (uma espécie de espaço periférico) surgiu em 1896, no governo de Muniz Freire. Na época, ele contratou Saturnino de Brito para planejar a ampliação da região central de Vitória, onde até então se concentravam a economia e a população local.

Após analisar a área, o engenheiro projetou uma expansão que envolvia a construção de um bairro operário, a "Vila Monjardim", que seria

instalado no atual bairro de Jucutuquara.

Já no Horto, seria criada uma propriedade produtiva, em que trabalhadores plantariam hortaliças para o abastecimento de todo o arrabalde.

"O novo arrabalde correspondia de cinco a seis vezes o tamanho da área ocupada pela cidade de Vitória naquele tempo. A intenção de Muniz Freire era tornar Vitória um grande centro comercial, projetando o Espírito Santo, que tinha uma posição estratégica no território nacional", analisou Campos Júnior.

No final dos anos 50 e início dos 60 intensificaram-se as construções na Praia do Canto. Segundo Campos Júnior, foi aproximadamente em 1973 que o primeiro prédio alto foi erguido no bairro.

De 1975 em diante o mercado imobiliário descobriu a Praia do Canto como uma opção de investimento. Até então o "filão" do setor era o centro de Vitória. Um dos marcos da ocupação comercial, por exemplo, foi a obra do shopping Centro da Praia, que teve início em 1984.

CRUZEIRO DO SUL
CORRETORA DE SEGUROS

Atendimento Cinco Estrelas

FAÇA SEGURO.
O QUE VOCÊ TEM, VOCÊ MANTÉM.

- Veículos
- Imóveis
- Vida
- Saúde
- Previdência Empresarial, etc.

As Melhores Seguradoras com as Melhores Condições.

Tels: 329-1496 e 227-1949